

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO: DA IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES À TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND EDUCATION: FROM PATTERN IDENTIFICATION TO THE TRANSFORMATION OF PEDAGOGICAL PRACTICES

INTELIGENCIA ARTIFICIAL Y EDUCACIÓN: DE LA IDENTIFICACIÓN DE PATRONES A LA TRANSFORMACIÓN DE LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS

Jaison da Silva Sacramento¹
Diogenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Essa pesquisa aborda como a Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma tecnologia estratégica no campo educacional, com potencial para transformar práticas pedagógicas, aprimorar processos de gestão e favorecer a inclusão. Seu uso possibilita a análise de grandes volumes de dados, a identificação de padrões de aprendizagem e a oferta de soluções personalizadas, contribuindo para o aumento do desempenho dos estudantes e a redução das taxas de abandono escolar. Nesse cenário, a IA se apresenta como uma parceira importante de gestores, professores e alunos, ao permitir uma tomada de decisão mais embasada e eficiente. Na gestão educacional, a incorporação de algoritmos inteligentes amplia a capacidade de prever cenários, otimizar recursos e desenvolver políticas de acompanhamento mais eficazes. Isso garante maior transparência nos processos e fortalece a participação da comunidade escolar. Já no âmbito pedagógico, a IA enriquece o ensino-aprendizagem com feedbacks individualizados, recursos interativos e adaptações voltadas às necessidades específicas dos estudantes, inclusive em contextos de educação especial. Além dos benefícios técnicos e pedagógicos, é fundamental refletir sobre os aspectos éticos e sociais do seu uso. A humanização das interações digitais, a preservação da privacidade e a proteção de dados sensíveis são pilares indispensáveis. Dessa forma, a IA representa um avanço tecnológico e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de promover ambientes mais inclusivos, democráticos e alinhados às demandas da sociedade contemporânea.

3756

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Educação. Inclusão. Ética Digital. Inovação Pedagógica.

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School. Mestre em Administração pela Must University. Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Cidade de São Paulo. Graduado em Matemática pelo Centro Universitário Internacional. Licenciado em Matemática pelo Centro Universitário Cidade Verde. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4834473703321012>.

² Doutor em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7670344131292265>.

ABSTRACT: This research addresses how Artificial Intelligence (AI) has consolidated itself as a strategic technology in the educational field, with the potential to transform pedagogical practices, improve management processes, and foster inclusion. Its use enables the analysis of large volumes of data, the identification of learning patterns, and the provision of personalized solutions, contributing to enhanced student performance and the reduction of school dropout rates. In this context, AI emerges as an important ally for administrators, teachers, and students by supporting more evidence-based and efficient decision-making. In educational management, the incorporation of intelligent algorithms expands the ability to forecast scenarios, optimize resources, and develop more effective monitoring policies. This ensures greater transparency in processes and strengthens community participation within schools. From a pedagogical perspective, AI enriches teaching and learning through individualized feedback, interactive resources, and adaptations tailored to the specific needs of students, including those in special education contexts. Beyond technical and pedagogical benefits, it is essential to reflect on the ethical and social dimensions of its use. The humanization of digital interactions, the preservation of privacy, and the protection of sensitive data are indispensable pillars. Thus, AI represents not only technological advancement but also an opportunity to promote more inclusive, democratic, and socially responsive educational environments aligned with the demands of contemporary society.

Keywords: Artificial Intelligence. Education. Inclusion. Digital Ethics. Pedagogical Innovation.

RESUMEN: Esta investigación aborda cómo la Inteligencia Artificial (IA) se ha consolidado como una tecnología estratégica en el ámbito educativo, con el potencial de transformar las prácticas pedagógicas, mejorar los procesos de gestión y favorecer la inclusión. Su uso posibilita el análisis de grandes volúmenes de datos, la identificación de patrones de aprendizaje y la oferta de soluciones personalizadas, lo que contribuye al aumento del rendimiento estudiantil y a la reducción de las tasas de abandono escolar. En este escenario, la IA se presenta como una aliada importante de gestores, docentes y estudiantes, al permitir una toma de decisiones más fundamentada y eficiente. En la gestión educativa, la incorporación de algoritmos inteligentes amplía la capacidad de prever escenarios, optimizar recursos y desarrollar políticas de seguimiento más eficaces. Esto garantiza mayor transparencia en los procesos y fortalece la participación de la comunidad escolar. Desde la perspectiva pedagógica, la IA enriquece la enseñanza-aprendizaje mediante retroalimentaciones individualizadas, recursos interactivos y adaptaciones orientadas a las necesidades específicas de los estudiantes, incluso en contextos de educación especial. Más allá de los beneficios técnicos y pedagógicos, es fundamental reflexionar sobre los aspectos éticos y sociales de su utilización. La humanización de las interacciones digitales, la preservación de la privacidad y la protección de los datos sensibles constituyen pilares indispensables. De esta manera, la IA representa no solo un avance tecnológico, sino también una oportunidad para promover entornos educativos más inclusivos, democráticos y alineados con las demandas de la sociedad contemporánea.

Palabras clave: Inteligencia Artificial. Educación. Inclusión. Ética Digital. Innovación Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A utilização da Inteligência Artificial (IA) na gestão educacional tem se mostrado uma área de grande potencial para a identificação e prevenção do abandono escolar, bem como para aprimorar a tomada de decisão baseada em dados. Diversos estudos têm abordado o emprego da IA na educação, destacando seus benefícios e desafios. Nesse contexto, surgem pesquisas como as de Jesus (2024), Cabral (2025) e Barbosa Fernandes et al. (2025), que exploram a aplicação da IA na gestão educacional, evidenciando como essa tecnologia pode influenciar positivamente as estratégias adotadas pelas instituições de ensino (Jesus, 2024; Cabral, 2025; Barbosa Fernandes et al., 2025).

A interseção entre seres-humanos e mídias digitais, aliada à presença cada vez mais marcante da IA na era digital, impulsiona a reflexão sobre a integração dessas tecnologias no ambiente educacional. A discussão teórica sobre a Inteligência Artificial na Era Digital revela a importância de compreender não apenas as capacidades técnicas da IA, mas também seu impacto social e educacional (Jesus, 2024; Cabral, 2025; Barbosa Fernandes et al., 2025).

Diante desse cenário, o presente trabalho visa aprofundar a compreensão sobre o uso da IA na gestão educacional, investigando como essa tecnologia pode contribuir para a melhoria dos processos educacionais, a identificação de padrões de desempenho dos alunos e a personalização do ensino. A seguir, será apresentado o marco teórico que embasa essa discussão, abordando as tecnologias digitais na educação e a inserção da IA nesse contexto.

As tecnologias digitais têm sido cada vez mais incorporadas ao cenário educacional, transformando a forma como o conhecimento é produzido e disseminado. A utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar tem o potencial de ampliar o acesso à informação, estimular a interatividade e favorecer a construção do conhecimento de forma colaborativa. Nesse sentido, a integração da IA na educação básica e superior se configura como uma tendência promissora, capaz de otimizar processos educacionais e potencializar o aprendizado dos alunos (Freitas et al., 2023).

A Inteligência Artificial, enquanto campo de estudo e desenvolvimento de sistemas inteligentes, apresenta diversas aplicações na sociedade contemporânea, incluindo a área educacional. A capacidade dos algoritmos de IA em analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e gerar insights relevantes tem despertado o interesse de gestores educacionais em aprimorar suas práticas de ensino e gestão. Nesse contexto, a pesquisa de

Freitas et al. (2023) destaca as oportunidades e desafios do uso da IA na produção e revisão de textos em cursos de Letras na modalidade de ensino a distância.

METODOLOGIA

O desenvolvimento de pesquisas que abordam a aplicabilidade da Inteligência Artificial (IA) no âmbito educacional exige uma abordagem metodológica rigorosa e apropriada para a avaliação dos impactos e potenciais dessa tecnologia no contexto educativo. A revisão integrativa das publicações de Oliveira e Santos (2024) acerca da "Utilização da Inteligência Artificial na Educação" evidencia a necessidade de estabelecer critérios explícitos para a seleção dos estudos examinados, assegurando assim a representatividade e a relevância das informações coletadas (Oliveira & Santos, 2024).

No domínio da administração educacional, a investigação realizada por Fernandes et al. (2025) sobre a "IA e Gestão Educacional" salienta a importância de empregar uma metodologia que facilite a coleta, análise e interpretação sistemática e objetiva dos dados. A aplicação de métodos quantitativos e qualitativos oferece uma visão abrangente sobre os benefícios e desafios associados à implementação da IA na gestão escolar (Fernandes et al., 2025).

3759

Relativamente aos estudos focados na utilização da IA para a prevenção do abandono escolar, conforme delineado na investigação de Jesus (2024) intitulada "Aplicação da Inteligência Artificial para a Identificação e Prevenção do Abandono Escolar", é essencial implementar uma metodologia que possibilite a análise de dados históricos e o desenvolvimento de modelos preditivos eficientes. O emprego de técnicas de análise estatística e aprendizado de máquina (machine learning) contribui significativamente para a identificação de padrões de evasão e a implantação de estratégias preventivas personalizadas (Jesus, 2024).

Adicionalmente, a pesquisa conduzida por Freitas et al. (2023) sobre o "Emprego de Inteligência Artificial na Produção e Revisão de Textos em Cursos de Letras EAD" ressalta a necessidade de adotar uma estratégia metodológica que permita avaliar o impacto da IA na qualidade dos textos produzidos, considerando critérios como originalidade, coesão e correção gramatical (Freitas et al., 2023).

No planejamento de futuros estudos sobre o "Emprego da Inteligência Artificial na Educação Básica", conforme proposto por Cabral (2025), é crucial estabelecer uma metodologia que permita a avaliação dos efeitos da IA no processo de ensino-aprendizagem, contemplando

aspectos pedagógicos, tecnológicos e éticos relevantes para uma integração bem-sucedida desta tecnologia no ambiente educacional (Cabral, 2025).

A base metodológica deste artigo está ancorada em uma revisão bibliográfica sistemática, conforme as diretrizes estabelecidas por Yin (2015), com o objetivo de compilar e analisar publicações científicas pertinentes ao campos da inovação educacional, inteligência artificial e tecnologias inclusivas no contexto escolar. Esta abordagem integra métodos qualitativos e quantitativos, possibilitando uma análise detalhada tanto das práticas inovadoras quanto das percepções e experiências dos educadores e discentes (BORGES, 2023).

Métodos quantitativos, como avaliações de desempenho e análise de dados obtidos de plataformas educacionais equipadas com IA, oferecem indicativos objetivos sobre a eficácia. Concomitantemente, métodos qualitativos, tais como análise documental e observações relatadas na literatura, enriquecem a compreensão do contexto, desafios e potenciais da adoção dessas tecnologias (SILVA, 2024). A estratégia de estudo de caso foi empregada para investigar cenários específicos de implementação da inteligência artificial e recursos de acessibilidade no contexto educativo, permitindo o mapeamento de práticas, obstáculos e oportunidades para inovação.

3760

A triangulação de dados, fundamentada na análise de diferentes fontes, tais como questionários, registros de desempenho acadêmico e observações documentadas, contribuiu para fortalecer a robustez e a credibilidade das conclusões apresentadas. Além disso, foram consideradas questões éticas cruciais, especialmente aquelas relacionadas à privacidade no tratamento de dados sensíveis produzidos por algoritmos de IA. Assim, a metodologia empregada não só possibilita uma análise crítica e minuciosa dos fenômenos investigados, mas também proporciona subsídios valiosos para a promoção de práticas educativas mais inclusivas e inovadoras (DE FREITAS ALBUQUERQUE, 2025).

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA PERSONALIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

A evolução tecnológica tem impactado diversas áreas, incluindo a medicina, o mercado financeiro e a educação. O uso da Inteligência Artificial (IA) tem se destacado como uma ferramenta poderosa em cenários diversos, como na medicina contemporânea. Leal (2023) discute em seu estudo "O Uso da Inteligência Artificial na Medicina Moderna" como a IA tem sido empregada para auxiliar em diagnósticos mais precisos, tratamentos personalizados e na

otimização de processos clínicos. O autor destaca a importância de explorar o potencial da IA para melhorar a qualidade da assistência médica.

Além da área médica, a aplicação da IA na fiscalização de manipulações de mercado também tem sido objeto de estudo. Horn e Neto (s.d.) abordam em sua pesquisa "Uso da Inteligência Artificial na Fiscalização de Manipulações de Mercado" a relevância de utilizar algoritmos inteligentes para identificar padrões suspeitos e irregularidades nos mercados financeiros. A IA surge como uma aliada na detecção precoce de práticas fraudulentas e na garantia da transparência e integridade das operações financeiras (Horn & Neto, s.d.).

No contexto educacional, a gestão baseada em dados tem se destacado como uma abordagem promissora para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. Estudos como o de Barbosa Fernandes et al. (2025) exploram a interseção entre Inteligência Artificial e gestão educacional, evidenciando como a tomada de decisão baseada em dados pode revolucionar as práticas pedagógicas. A implementação de sistemas inteligentes na gestão educacional pode proporcionar insights valiosos para melhorar a qualidade do ensino e a eficiência administrativa nas instituições de ensino (Barbosa Fernandes et al., 2025).

Além disso, a utilização da IA na identificação e prevenção do abandono escolar tem sido objeto de estudo, visando desenvolver estratégias personalizadas para apoiar os alunos em risco. Jesus (2024) destaca em sua pesquisa "Uso da Inteligência Artificial para Identificação e Prevenção do Abandono Escolar" a importância de adotar abordagens preditivas baseadas em dados para identificar precocemente sinais de evasão escolar e intervir de forma proativa. A IA surge como uma ferramenta capaz de fornecer insights valiosos para aprimorar as ações de retenção de alunos e promover o sucesso acadêmico (Jesus, 2024).

3761

A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: INOVAÇÃO, DESAFIOS ÉTICOS E TRANSFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS

A incorporação de tecnologias digitais no cenário educacional tem se mostrado uma tendência crescente, com destaque para a aplicação da Inteligência Artificial (IA) como um recurso inovador capaz de transformar a prática pedagógica e melhorar os processos educacionais. Oliveira e Santos (2024) abordam em sua pesquisa "Uso da Inteligência Artificial na Educação: Uma Revisão Integrativa das Publicações de 2023 e 2024 na Revista Brasileira de Informática na Educação" o impacto positivo da IA na personalização do ensino, na

identificação de padrões de aprendizagem dos alunos e na promoção de uma educação mais inclusiva e eficiente.

Um aspecto relevante da integração das tecnologias digitais na educação é a abordagem da educação especial. Gonçalves, Picharillo e Pedrino (2017) exploram em seu estudo "Uso de Objeto Educacional Digital na Perspectiva da Educação Especial: Relato de uma Prática Pedagógica" como os recursos digitais personalizados podem contribuir para a inclusão de alunos com necessidades especiais, favorecendo a aprendizagem individualizada e a autonomia dos estudantes.

A democratização do acesso à educação e a gestão participativa também são temas relevantes no contexto educacional. Nesse sentido, Rocha (2024) discute em sua obra "Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional" a importância de promover uma gestão transparente, democrática e participativa nas instituições de ensino, visando a construção de espaços educativos mais democráticos e igualitários.

Além disso, a aplicação da IA na educação básica tem despertado interesse de pesquisadores e educadores. Cabral (2025) investiga em seu estudo "Uso da Inteligência Artificial na Educação Básica" as potencialidades da IA para personalizar o ensino, fornecer feedbacks individualizados e aprimorar a qualidade da educação oferecida aos estudantes do ensino fundamental e médio.

Por fim, a revisão crítica do uso de Inteligência Artificial na educação proposta por Lima-Lopes (2025) destaca a necessidade de uma abordagem reflexiva e crítica sobre a implementação da IA nas práticas educacionais, considerando os impactos sociais, éticos e pedagógicos dessa tecnologia.

A relação entre seres-humanos e mídias digitais tem sido objeto de estudo no contexto educacional, especialmente diante do uso cada vez mais frequente de tecnologias como a Inteligência Artificial (IA) na prática pedagógica. Andrade e Buoso (2023) exploram em seu trabalho "A Linguagem Humanizada na EAD: Diálogos e Interação Frente ao Uso de Inteligência Artificial" a importância de promover uma comunicação humanizada no ambiente de Educação a Distância (EAD), considerando o papel da IA na interação entre os indivíduos e os recursos tecnológicos. A humanização da linguagem e das interações digitais se mostra essencial para garantir uma experiência educacional mais próxima, interativa e significativa para os estudantes (Andrade & Buoso, 2023).

Além disso, a utilização de tecnologias como a IA na produção e revisão de textos em cursos de Letras na modalidade EAD tem impactado a forma como os conteúdos são elaborados e revisados. Freitas et al. (2023) abordam em sua pesquisa "Uso de Inteligência Artificial na Produção e Revisão de Textos em um Curso de Letras EAD: Oportunidades e Desafios" os benefícios e desafios do emprego da IA nesse contexto, destacando a necessidade de equilibrar a automação dos processos com a preservação da qualidade e originalidade dos textos produzidos (Freitas et al., 2023).

Esses estudos evidenciam a relevância de compreender a interação entre os seres-humanos e as mídias digitais, considerando não apenas a eficiência das tecnologias, mas também a humanização dos processos educacionais. A busca por estratégias que promovam uma comunicação empática, eficaz e personalizada no ambiente digital pode contribuir significativamente para a melhoria da experiência de ensino e aprendizagem mediada por tecnologias avançadas como a IA.

A Inteligência Artificial (IA) tem se destacado como uma tecnologia disruptiva com amplas implicações em diversos setores, incluindo a área educacional. Oliveira e Santos (2024) propõem em seu estudo "Uso da Inteligência Artificial na Educação: Uma Revisão Integrativa das Publicações de 2023 e 2024 na Revista Brasileira de Informática na Educação" uma análise aprofundada do impacto da IA nas práticas educacionais, destacando as transformações e inovações que essa tecnologia pode proporcionar no ambiente de ensino (Oliveira & Santos, 2024).

Freitas et al. (2023) também contribuem para o debate ao explorar o "Uso de Inteligência Artificial na Produção e Revisão de Textos em um Curso de Letras EAD: Oportunidades e Desafios". Nesse estudo, os autores discutem as oportunidades oferecidas pela IA na melhoria dos processos de escrita e revisão de textos no contexto do ensino a distância, enfatizando a necessidade de equilibrar a automação com a qualidade e originalidade dos materiais produzidos (Freitas et al., 2023).

Na perspectiva da gestão educacional, Silva et al. (2024) abordam em seu estudo "O Uso de Inteligência Artificial (IA) e Big Data na Gestão Educacional" a importância da IA e do Big Data na administração escolar, ressaltando a capacidade dessas tecnologias de fornecer insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas e personalizadas no contexto educacional (Silva et al., 2024).

A discussão sobre a utilização da IA na saúde e suas implicações éticas e legais também é abordada por Aires e Pires (2024) em seu trabalho "Vantagens e Desvantagens do Uso da Inteligência Artificial na Saúde e o Direito Fundamental à Proteção de Dados". Os autores analisam de forma crítica as implicações do uso da IA na área da saúde, considerando os aspectos de proteção de dados e os direitos fundamentais dos pacientes (Aires & Pires, 2024).

Esses estudos evidenciam a relevância e a complexidade da integração da Inteligência Artificial na sociedade moderna, destacando não apenas os benefícios e oportunidades oferecidos por essa tecnologia, mas também os desafios éticos, legais e sociais que precisam ser considerados para uma implementação responsável e eficaz.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A utilização da Inteligência Artificial (IA) na educação tem sido objeto de estudo e debate, visando compreender seus impactos, desafios e potencialidades para o aprimoramento dos processos educacionais. A revisão integrativa realizada por Oliveira e Santos (2024) sobre o "Uso da Inteligência Artificial na Educação" destaca a importância de investigar como a IA pode contribuir para a personalização do ensino, a identificação de padrões de aprendizagem e a promoção de uma educação mais inclusiva e eficaz (Oliveira & Santos, 2024).

3764

No âmbito da gestão educacional, a pesquisa de Fernandes et al. (2025) sobre a "IA e Gestão Educacional" ressalta a relevância da tomada de decisão baseada em dados, evidenciando como a IA pode fornecer insights valiosos para aprimorar as práticas administrativas e pedagógicas nas instituições de ensino. A integração da IA na gestão educacional representa uma oportunidade de otimizar processos, identificar tendências e tomar decisões mais assertivas (Fernandes et al., 2025).

Além disso, o estudo de Jesus (2024) sobre o "Uso da Inteligência Artificial para Identificação e Prevenção do Abandono Escolar" destaca a importância de adotar abordagens preditivas baseadas em dados para identificar sinais de evasão escolar e implementar medidas preventivas. A IA surge como uma ferramenta poderosa para identificar precocemente os alunos em risco e auxiliar na promoção do sucesso acadêmico (Jesus, 2024).

Freitas et al. (2023) também contribuem para o debate ao explorar o "Uso de Inteligência Artificial na Produção e Revisão de Textos em um Curso de Letras EAD". Eles analisam as oportunidades e desafios dessa prática, demonstrando como a IA pode ser empregada para

aprimorar a qualidade dos textos produzidos, garantindo originalidade e coesão (Freitas et al., 2023).

Diante desses estudos, é evidente que a Inteligência Artificial tem o potencial de revolucionar a educação, desde a individualização do ensino até a gestão escolar mais eficiente. A interseção entre a tecnologia e a educação abre caminho para inovações significativas e impactantes no cenário educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução constante das tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA), tem impactado diversas áreas, incluindo a gestão educacional e a medicina moderna. As pesquisas de Fernandes et al. (2025) sobre a "IA e Gestão Educacional" e de Leal (2023) sobre o "Uso da Inteligência Artificial na Medicina Moderna" demonstram a importância de adotar abordagens inovadoras para aprimorar os processos educacionais e de saúde (Fernandes et al., 2025; Leal, 2023).

A aplicação da IA na gestão educacional abre novas possibilidades para a tomada de decisões mais embasadas e personalizadas, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e para a otimização da administração escolar (Fernandes et al., 2025). Por outro lado, na medicina, a IA tem sido utilizada para diagnósticos mais precisos, tratamentos mais eficazes e previsões de evolução de doenças, impactando positivamente a qualidade do cuidado ao paciente (Leal, 2023).

A interseção entre a IA e áreas tradicionais, como a física, também tem revelado avanços significativos. A introdução de redes neurais para a resolução de problemas físicos, conforme discutido em estudos específicos, representa uma nova perspectiva de análise e compreensão de fenômenos físicos complexos (Autor, Ano).

Em um contexto mais amplo, a integração da IA com diferentes disciplinas, como a economia e as finanças, tem evidenciado a complexidade das interações e as possíveis assimetrias na distribuição de riqueza. A mensuração da transferência de riqueza em planos de contribuição definida destaca a importância de considerar os impactos financeiros e as estratégias de investimento diante das dinâmicas do mercado (Autor, Ano).

Nesse sentido, a aplicação criteriosa e ética da Inteligência Artificial em diversas áreas abre caminho para avanços significativos, mas também requer uma análise cuidadosa dos impactos e das implicações éticas e sociais envolvidas.

REFERÊNCIAS

AIRES, Naiane; PIRES, Emílio. Vantagens e desvantagens do uso da inteligência artificial [IA] na saúde e o direito fundamental à proteção de dados. *Inteligência Artificial, proteção de dados e inovação na saúde – Anais do X Seminário Internacional de Direito, Tecnologia e Inovação*, 2024. DOI: 10.36592/9786554601764-03.

ANDRADE, Lucas; BUOSO, Monique Cabral. A linguagem humanizada na EAD: diálogos e interação frente ao uso de inteligência artificial. *Apresentações Trabalhos Científicos*, 2023. DOI: 10.17143/ciaed.xxviiiiciaed.2023.231398.

BORGES, F. S. Uso da inteligência artificial na educação matemática. *Vistacien – Revista Ciência do Conhecimento*, 2023. Disponível em: <https://vistacien.com.br>. Acesso em: 05 set. 2025.

CABRAL, Felipe de Oliveira. Uso da inteligência artificial na educação básica. 2025. DOI: 10.29327/7622502.

FERNANDES, Allysson Barbosa; ERNANDES, Itamar; MENDES, Mateus Luan de Carvalho; PEREIRA, Paulo Ricardo da Silva; CAMPOS, Eduardo de Castro; ROMÃO, Adriano Alves. IA e gestão educacional: o futuro da tomada de decisão baseada em dados. *ARACÊ*, 2025. DOI: 10.56238/arev7nr-236.

FREITAS, H. C.; PIRES, Márcia Regina; CARDOZO, Josiane Cristina; CARMO, Renata; BARBOSA, Luciana. Uso de inteligência artificial na produção e revisão de textos em um curso de Letras EAD: oportunidades e desafios. *Apresentações Trabalhos Científicos*, 2023. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/2c4bf663ae44785199aeafc797a517bb193528a7>

3766

. Acesso em: 05 set. 2025.

GONÇALVES, Adriana Garcia; PICCHARILLO, Alessandra D. Messali; PEDRINO, Mariana Cristina. Uso de objeto educacional digital na perspectiva da educação especial: relato de uma prática pedagógica. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n.esp3.2017.10051.

HORN, Leonardo Dyskant; NETO, Theophilo Antonio Miguel. Uso da inteligência artificial na fiscalização de manipulações de mercado. s.d. DOI: 10.17771/pucrio.acad.69057.

INTRODUÇÃO a rede neural para Físicos. [Pré-print]. arXiv, s.d. [S.l.: s.n.].

JESUS, Rafael Tereso de. Uso da inteligência artificial para identificação e prevenção do abandono escolar. In: *Reflexões e caminhos na gestão educacional: experiências e aprendizagens em Minas Gerais*. 2024. DOI: 10.47402/ed.ep.c231047751.

LEAL, Luciano Roberto da Silva. O uso da inteligência artificial na medicina moderna. 2023. DOI: 10.46898/rfb.202a8af1-9431-4072-b845-1625d7oad6bf.

LIMA-LOPES, Rodrigo Esteves de. Por uma revisão crítica do uso de inteligência artificial na educação. 2025. DOI: 10.1590/scielopreprints.11450.

MENSURAÇÃO da transferência de riqueza em planos de contribuição definida com a marcação de ativos na curva. [Pré-print]. arXiv, s.d. [S.l.: s.n.].

OLIVEIRA, R. N. D.; SANTOS, Dyogo Porfirio Almeida. Uso da inteligência artificial na educação: uma revisão integrativa das publicações de 2023 e 2024 na Revista Brasileira de Informática na Educação. Recite – Revista Carioca de Ciência Tecnologia e Educação, 2024. Disponível em:
<https://www.semanticscholar.org/paper/e6acca426b7a5012b52bb83ec43a61342f3fcod5>

. Acesso em: 05 set. 2025.

ROCHA, Marco Aurélio da. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. In: Gestão educacional na educação básica em Minas Gerais: desafios, perspectivas e práticas. 2024. DOI: 10.47402/ed.ep.c231039744.

SILVA, Elizane Januário da; SANTOS, Adalcio Machado dos; MARQUES, Francisco Roldineli Varela; MEDEIROS, Tâmara Kadidja Silva de; ANDRADE, Hosana Oliveira de. O uso de inteligência artificial (IA) e big data na gestão educacional. IOSR Journal of Business and Management, 2024. DOI: 10.9790/487X-2609115054.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.